



## **AMÉRICA - Pe. Kino, missionário entre diferentes populações e culturas, com uma mensagem sempre atual**

Roma (Agência Fides)- Encerra-se nesses dias o 3º centenário da morte de um homem que pertence a diferentes povos e nações. Italiano de nascimento, de Val di Non, no Trentino; alemão de educação e formação; estadunidense porque reconhecido fundador de um dos Estados americanos, o Arizona, e portanto presente desde 1965 no "hall da fama" de Washington entre os grandes dos Estados Unidos da América; e, por fim, mexicano porque o seu túmulo se encontra em Magdalena de Kino, ao norte do Estado de Sonora, onde ele atuou por muito tempo em diversos campos humanos e cristãos.

O Pe. Eusebio Francesco Chini nasceu em 10 de agosto de 1645 em Segno, no principado episcopal de Trento, e morreu - aos 65 anos - em 15 de março de 1711, em Magdalena de Kino, no atual Estado mexicano de Sonora. Agraciado da morte por intercessão de São Francisco Xavier, Jesuíta por vocação, escolhido ao acaso entre os seus companheiros para a missão americana, Pe. Kino (nome que ele mesmo modificou para adaptar-se às populações entre as quais trabalhava) partiu para a missão da Primeria Alta, na Nova Espanha, em 1687. Entre aquelas populações indígenas, onde trabalhava corajosamente como homem de Deus para o anúncio do Evangelho, se fez também agrônomo, botânico, astrônomo, cartógrafo, histórico.

É normalmente retratado a cavalo, sempre empenhado em percorrer um território vastíssimo e em encontrar as populações dos "Pima" (= literalmente "não sei, não conheço") nas diversas missões por ele construídas. Fundador de diversas comunidades cristãs, mas impossibilitado de residir permanentemente em algumas delas por sua intensa atividade itinerante, escolhia líderes para as comunidades que cuidassem do bem espiritual de seus membros. Impossibilitado de conhecer as várias línguas locais, anunciava o Evangelho por meio de tradutores que o acompanhavam para mediar a palavra de Deus na língua das diferentes etnias.

Um homem que viveu entre dois séculos, 1600 e 1700, que emerge entre nós a sua atualidade e o seu empenho ao encarnar a mensagem evangélica entre as diferentes populações e culturas e para nos dizer quanto seja importante para nós, homens de hoje, abri-nos à realidade mundial com todos os nossos meios e as capacidades humanas e científicas.

No ano passado, se celebraram diversos eventos no México, nos Estados Unidos e na Itália, especialmente no Trentino, sua terra natal. O Papa, na audiência de hoje, recebeu uma delegação de seus conterrâneos para coroar o evento conclusivo deste terceiro centenário de sua morte. Está em fase avançada também o processo canônico para a beatificação do Pe. Kino.

Também nós olhamos para ele para que no caminho missionário da Igreja de hoje saibamos sempre utilizar, com virtude e santidade, todo meio para alcançar os homens e transmitir com potência a força da Boa Nova do Evangelho. (Pe. Gerardo Caglioni sx) (Agência Fides 7/3/2012)